



Um ano após voltar ao Brasil, o CEO Jefferson De Paula destaca a importância das ações sociais na estratégia de negócio da empresa, em entrevista ao Nota 10  
**PÁGINA 8**

# Nota10

Ano 12 • número 45  
julho/agosto/setembro de 2012  
Publicação trimestral da  
Fundação ArcelorMittal Brasil

## A MULTIPLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Edição 2012 do Cidadãos do Amanhã promove a arrecadação de recursos em benefício de crianças e adolescentes e amplia as possibilidades de destinação, contemplando projeto de esporte  
**PÁGINAS 4 E 5**

Programa Cidadãos do Amanhã distribui recursos para instituições de apoio à criança e ao adolescente, como a Avistar, em Piracicaba

# COMBINAÇÃO VENCEDORA E EFICAZ

Garantir a crianças e adolescentes o acesso à educação e à cultura, contribuir para melhorias na qualidade de ensino, e apoiar boas práticas de inclusão social e profissional, transformando pessoas em cidadãos conscientes. Essas são duas das principais frentes de atuação dos programas operados pela Fundação ArcelorMittal Brasil. Investindo em ações transformadoras e de longo prazo, acreditamos que é possível melhorar a vida das pessoas, buscando uma sociedade mais participativa.

Esse trabalho ganha destaque nesta edição do Nota 10 com o programa Cidadãos do Amanhã, em que empregados da ArcelorMittal dão exemplo de cidadania ao destinar parte do seu Imposto de Renda a projetos voltados a crianças e adolescentes, modificando a realidade de jovens de todo o país. Desenvolvida há 13 anos e com mais de 15 mil pessoas beneficiadas, a iniciativa está ampliando seu escopo de atuação em 2012 para permitir aos contribuintes doar recursos também para um programa de desenvolvimento esportivo aprovado pelo Ministério do Esporte.

O investimento na formação de pessoas é também o foco do Programa Ensino de Qualidade (PEQ), que teve jornadas concluídas em mais três cidades onde a Empresa está presente: Itatiaiuçu, São José do Goiabal e Senador Modestino Gonçalves.

A iniciativa busca o desenvolvimento da educação por meio da sistematização de processos nas escolas, trabalhando a gestão e criando um ambiente propício para a melhoria da qualidade do ensino. As ações atingem todos os profissionais envolvidos com o sistema escolar, inclusive os alunos, que veem seu rendimento aumentar com o tratamento individual de questões como comportamento, desempenho e frequência.

Boa leitura!

Reaproveitamento de óleo utilizado nas máquinas é uma das ações desenvolvidas pela Paulare Empilhadeiras com foco na preservação ambiental

# INSPIRAÇÃO QUE DEU CERTO

Para garantir que todo o processo produtivo de seu aço seja conduzido de maneira sustentável, a ArcelorMittal incentiva as empresas parceiras a adotar uma série de ações com foco em responsabilidade ambiental. Em Saltinho (SP), a Paulare Empilhadeiras, que atende à ArcelorMittal Piracicaba, vem realizando um trabalho de destaque, com foco em economia de custos, reciclagem e conscientização dos empregados.

O gerente geral da empresa, Marcos Tonin, conta que boa parte dessas ações começou a ser desenvolvida após a participação no programa SRE - Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial na Cadeia de Valor ArcelorMittal. "O que aprendemos nesse treinamento inspirou diversas mudanças aqui dentro, principalmente em relação às gestões de segurança e meio ambiente", revela Marcos.

Especializada em vendas e aluguel de equipamentos destinados a movimentação de cargas, a Paulare

substituiu recentemente toda a sua frota ativa por veículos com sistema antipoluição de combustível, capazes de reduzir em mais de 90% a emissão de partículas pesadas.

Além disso, as suas empilhadeiras utilizam pneus de borracha maciços internamente recicláveis, que, após o desgaste, podem ser recapados e transformados em unidades novas de alta qualidade. "Esse processo evita o descarte indevido do material e gera benefícios financeiros, pois reduzimos a compra de peças novas", afirma Marcos. Segundo ele, a empresa gasta uma média de 800 pneus a cada dois meses.

As iniciativas de reciclagem envolvem ainda o reaproveitamento do óleo utilizado nas máquinas e a separação do lixo. "Percebemos que esse conjunto de ações está trazendo bons resultados não só para a empresa, mas também para os empregados, que estão mais conscientes sobre a importância da preservação do meio ambiente", conclui o gerente geral da Paulare.

ARQUIVO PAULARE



# TRANSFORMAÇÃO: EM PROGRESSO

**Implantação de programas da Fundação possibilita melhoria de educação e saúde e garante mais acesso à cultura em Bela Vista de Minas**

A cidade de Bela Vista de Minas, sede de uma unidade do segmento de mineração da ArcelorMittal, é também uma das beneficiadas pelos projetos da Fundação ArcelorMittal Brasil, por meio de parceria com o poder público local.

Em maio, o trabalho conjunto foi iniciado com o programa Ver e Viver, que identifica e trata problemas visuais em crianças da rede municipal e estadual. Após as triagens feitas pelos professores, cerca de 180 alunos foram encaminhados para consulta médica. As crianças que tiverem o diagnóstico confirmado pelo oftalmologista receberão gratuitamente óculos de correção.

“A adesão às propostas de desenvolvimento da educação e cultura local têm sido extremamente positivas, com a Prefeitura e as instituições de ensino se mostrando engajadas e dispostas a oferecer o apoio necessário durante todo o processo e, conseqüentemente, contribuindo para a efetividade e o sucesso das iniciativas”, destaca Janine Guimarães, analista de Recursos Humanos da ArcelorMittal Mineração Brasil, Mina do Andrade.

A opinião é compartilhada pela diretora do departamento municipal de educação, Helena Conceição: “Esse projeto demonstra que podemos ter uma sociedade mais justa, igualitária e preocupada com o desenvolvimento dos alunos, por meio do apoio de empresas que valorizam o ser humano”, pondera.

## E vem mais por aí

Em outubro, o trabalho prosseguirá com o Programa de Educação Afetivo-Sexual (Peas), que será aplicado nas escolas municipais e estaduais para beneficiar mais de 700 crianças e adolescentes. “O sucesso do Ver e Viver nos deixou ansiosos pelo início das atividades do Peas. A expectativa é ensinar os jovens a ter uma vida saudável e sem riscos”, afirma Helena Conceição.

A cultura também terá espaço nas atividades programadas para esse semestre, com a realização de uma oficina voltada para formação de artistas e a apresentação de espetáculos em espaços públicos. A primeira montagem já foi definida e será de responsabilidade do Grupo Kabana. “Vamos trabalhar para aproximar a arte da comunidade e promover o desenvolvimento da cultura local”, ressalta Janine.

## Programas

- Ver e Viver
- Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente
- Cidadãos do Amanhã
- ArcelorMittal Cultural
- Peas

ARQUIVO PESSOAL RAQUEL GOMES

## PERFIL

# COMPORTAMENTO QUE FAZ A DIFERENÇA

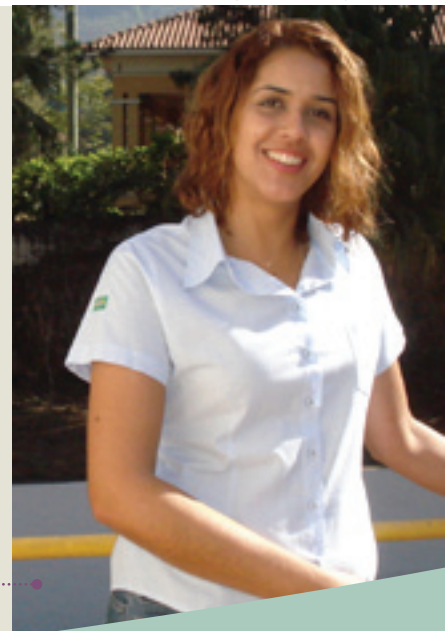
“Conheci outras realidades e aprendi a lidar melhor com públicos diferentes, proporcionando troca de experiências e satisfação não só para as pessoas que atendemos, mas também para mim mesma”. É assim que Raquel Gomes, coordenadora dos projetos da Fundação ArcelorMittal Brasil nas cidades mineiras de Sabará e Taquaraçu de Minas, avalia sua atuação na área de investimento social.

O trabalho teve início em 2001, quando Raquel ingressou na ArcelorMittal Sabará, ainda como estagiária da área de Comunicação. Um de seus grandes desafios nesse período tem sido compatibilizar as demandas da comunidade com as iniciativas oferecidas pela empresa. O resultado, porém, como ela mesma faz questão de ressaltar, é

muito gratificante: “A oportunidade de modificar a vida das pessoas, proporcionando desenvolvimento humano e o aumento de qualidade de vida, é transformadora. Ao participar das ações promovidas pela Fundação, vejo a diferença que nossos gestos podem fazer para a comunidade”, comenta.

Atualmente, Raquel está a frente do Cidadãos do Amanhã, Ver e Viver, Ouvir Bem para Aprender Melhor, Peas e Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente em Sabará, e dos dois últimos também em Taquaraçu de Minas.

Raquel Gomes se dedica ao relacionamento com as comunidades de Sabará e Taquaraçu de Minas



# UMA APOSTA NO FUTURO

**Cidadãos do Amanhã investe na conscientização dos empregados para transformar a vida de crianças e adolescentes**

**E**mpregados, familiares, comunidade, clientes e fornecedores da ArcelorMittal, que anualmente participam do programa Cidadãos do Amanhã, da Fundação ArcelorMittal Brasil, têm agora a possibilidade de escolher o destino da sua contribuição. Nesta edição, os participantes poderão optar por direcionar parte do seu Imposto de Renda aos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente ou para um projeto aprovado pelo Ministério do Esporte. Também será possível dividir o total da contribuição entre as duas alternativas, na proporção que preferirem. “Pela primeira vez, uma empresa estimula seus empregados a apoiarem uma iniciativa de capacitação esportiva”, destaca Leonardo Gloor, diretor superintendente da Fundação ArcelorMittal Brasil.

Os recursos arrecadados serão repassados ao **Projeto Formação e Desenvolvimento de Atletas por meio da Integração das Ciências do Esporte**, realizado pelo Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte (MG). A iniciativa trabalha o esporte como ferramenta de transformação social, oferecendo atividades socioeducativas e desenvolvendo valores como liderança, respeito ao próximo e disciplina.

“É um ano de experiência, uma edição piloto, em que selecionamos um projeto do qual já somos parceiros e do qual já conhecemos os bons resultados, mas a expectativa é aumentar as opções de projetos a serem apoiados”, explica Leonardo Gloor. A partir de 2013, a Fundação pretende oferecer novas alternativas aos empregados, ampliando o leque de projetos nas cidades onde a Empresa atua para que o investimento no esporte não fique centrado apenas em Belo Horizonte.

Projeto do Minas Tênis Clube é voltado para formação de atletas



FOTOS: ARQUIVO FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL



Obra Social Cristo Rei, em Cariacica (ES), é uma das instituições com foco na formação de crianças e adolescentes beneficiada pelos recursos do Cidadãos do Amanhã

## Quantidade com qualidade

O Cidadãos do Amanhã 2012 inicia a arrecadação de recursos em setembro, apoiada por campanha de comunicação e pelo engajamento promovido pelos coordenadores do projeto nas plantas e escritórios.

Realizado desde 1999, o programa apresenta crescimento anual, com melhora na condução dos processos e no número de adesões. “O tempo nos permitiu evoluir nas várias esferas de atuação da iniciativa, seja no relacionamento com conselhos, instituições ou com a Receita Federal. Esse amadurecimento deu ao empregado mais facilidade para fazer sua contribuição e, com a possibilidade de monitoramento dos recursos, a certeza de que a sua doação tem uma aplicação correta e efetiva”, constata Leonardo.

Pelo Cidadãos do Amanhã, empregados que fazem a declaração no formulário completo podem destinar até 6% e empresas tributadas pelo lucro real até 1% do seu Imposto de Renda devido aos Fundos para a Criança e o Adolescente dos municípios de atuação da ArcelorMittal ou para o projeto esportivo do Minas Tênis Clube. Doações também podem ser feitas e, em ambos os casos, a Empresa oferece a possibilidade de financiamento da contribuição.

Identifica e aprimora talentos esportivos, oferecendo desenvolvimento técnico e pessoal às crianças. São cerca de mil participantes, a partir de seis anos de idade, com aulas de basquete, futsal, ginástica artística e de trampolim, natação, judô, tênis e vôlei.

Todos recebem acompanhamento direto de técnicos, médicos e nutricionistas, além de alimentação, moradia, plano de saúde, materiais de treinamento e preparação para competições.



ARQUIVO FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

Projetos apoiados com os recursos do programa, como o do Centro de Recuperação e Educação Nutricional (Cren), transformam a vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social

## UM NOVO CAMINHO

Os recursos destinados aos Fundos são repassados a instituições de promoção social cadastradas nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. O montante financia projetos de proteção a jovens em situação de vulnerabilidade social e ações de orientação e apoio sociofamiliar.

Nos últimos 13 anos, o Programa beneficiou mais de 160 mil pessoas nos municípios onde a ArcelorMittal atua, com um investimento total que supera os R\$ 15 milhões.

O Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente de Vespasiano (MG) administra a aplicação de recursos do projeto em diversas iniciativas do município. Todos os projetos recebem acompanhamento rigoroso, com fiscalização periódica para avaliar se a proposta do edital está sendo executada e com prestação de contas mensal de todas as atividades. "Assim como passamos por um acompanhamento rigoroso da Fundação, temos muita disciplina para o financiamento de todos os projetos. É um processo bem amarrado, que garante a seriedade do programa e também a eficiência e maior alcance das ações", afirma Rita Pereira, presidente da entidade.

O dinheiro arrecadado tem contribuído para dar uma nova perspectiva à vida das crianças e adolescentes da cidade. Hoje, o escopo de atuação do Conselho é amplo e diversificado, com projetos que abrangem orientação profissional, artística e cultural. "Estamos mudando o destino dos participantes com essas ações", reforça Rita.

## DETERMINADOS A REFORÇAR O TRABALHO

"Eu sempre digo que participar do Cidadãos do Amanhã não é uma oportunidade. É, na verdade, um grande privilégio", declara Luiz Claudio Magaldi, diretor presidente da ArcelorMittal Sistemas e CIO Aços Longos América do Sul e Central.

Todos os anos, ele faz questão de ressaltar essa visão e incentivar suas equipes a contribuir com o programa, reforçando o papel que cada um pode desempenhar: "Estamos ajudando a formar cidadãos; a retirar das ruas, dar uma nova visão e melhorar a vida de milhares de crianças e jovens em nosso país", ressalta.

Para Magaldi, a nova possibilidade de apoio a projetos esportivos também ajudará na efetividade do trabalho. "Destinar recursos para projetos de formação de atletas vem consagrar ainda mais o programa. O esporte é um instrumento de transformação social com enorme potencial e será mais uma importante alternativa na difícil tarefa de proporcionar um futuro próspero a essas pessoas", afirma.

Doações sem o uso do benefício fiscal também podem ser feitas. Para participar, acesse o site da Fundação ([www.famb.org.br](http://www.famb.org.br)).

# CONSISTENTE E CONTÍNUO

Com jornada de atividades do PEQ, Fundação ArcelorMittal Brasil incentiva a promoção de ensino de qualidade

“Hoje podemos dizer que temos, de fato, uma rede de educação, com diretrizes bem definidas e com uma avaliação sistemática de resultados, que envolve toda a cadeia de ensino municipal e permite a obtenção perene de melhorias”. A afirmação de Elizabete Antunes, secretária de Educação de Itatiaiuçu (MG), reflete o saldo positivo deixado pelas atividades do Programa Ensino de Qualidade (PEQ) na cidade.

Encerrado em agosto, o trabalho mobilizou diretamente 22 educadores e cerca de 1.300 alunos de seis escolas públicas, com o desdobramento e a aplicação de planos de ação visando à consolidação de um ensino municipal de qualidade. “Conseguimos envolver toda a cadeia de ensino em uma sistematização dos processos realizados no ambiente escolar, alcançando não só a melhoria da qualidade de ensino, como também a evolução profissional dos envolvidos”, destaca Elizabete.

A sistematização dos processos, segundo a metodologia do PEQ, é fundamental para que toda a estrutura escolar funcione de modo a suportar adequadamente os alunos, garantindo seu aprendizado e formação. Dessa forma, todas as áreas da escola são monitoradas e contam com metas e planos de ação próprios, que incluem, por exemplo, a avaliação do cardápio da merenda, a manutenção da limpeza das salas e corredores e o estímulo ao uso do uniforme. Os alunos, como parte do sistema escolar, também são envolvidos, identificando pontos de melhoria e estabelecendo objetivos para solucionar questões individuais de comportamento, desempenho e frequência.

As propostas foram bem aceitas e, à medida em que eram

implantadas, ganhavam mais apoio, fazendo com que todos se envolvessem no trabalho ao perceber a eficácia das iniciativas, como avalia Márcia Moreira, diretora da Escola Municipal Raimundo Benedito de Faria. “Os próprios alunos passaram a se interessar e participar mais ativamente do processo, estabelecendo possibilidades de melhorias em conjunto com os professores. Essa integração dentro da escola, aliada ao apoio da Secretaria e da Fundação em um único objetivo, só aumentou a eficiência do que propúnhamos”, diz.

O sucesso da implantação do PEQ em Itatiaiuçu também permitiu a ampliação do escopo das ações adotadas para todas as séries, desde o ensino infantil até a educação de jovens e adultos. “Na medida em que as Equipes de Liderança desdobraram as ações para professores e alunos, a compreensão e a adaptação ficaram mais nítidas e o comprometimento com o Programa tornou-se parte do dia a dia em todos os níveis, desde a educação infantil até a de jovens e adultos. Isso proporcionou mais autonomia e disciplina no controle do desempenho de toda a rede escolar da cidade”, reforça Irany Barros Silva, consultora em Gestão Educacional do PEQ.

Crianças da Escola Municipal João Marques Machado, em Itatiaiuçu, participam de aula de informática. Instituição recebeu ações do PEQ em 2012





## APRENDER COM QUALIDADE

O PEQ também resultou em ganhos significativos no aprendizado dos alunos em São José do Goiabal (MG). Por meio da implantação de um Sistema de Gestão Integrado (SGI), as instituições de ensino estabeleceram metas, que, compartilhadas com os profissionais das escolas, formaram a base de todas as ações executadas.

“O trabalho foi realizado com foco no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Para isso, investimos no aperfeiçoamento do ensino dentro de sala de aula e na melhoria de aspectos que envolvem o cotidiano escolar, como capacitação de funcionários e acompanhamento dos pais”, explica Cláudia Guimarães dos Santos, secretária de Educação do município.

Outra etapa do programa envolveu o monitoramento e repasse dos resultados, mantendo todos informados e identificando possíveis avanços na aplicação do projeto.

“Conseguimos consolidar algumas ações, tornando-as parte da rotina escolar, e incorporamos novas ideias, permitindo que alcançássemos o difícil e fundamental objetivo de proporcionar mais qualidade à educação das crianças”, destaca Neuza Miranda, supervisora da Escola Municipal Manoel Lúcio de Moraes.

Sistematização de processos proporcionou melhorias à toda a rede municipal de educação de Itaitiçu

## COMO FUNCIONA O PROJETO

Criado em 1999, o Programa busca melhorar a qualidade do ensino, estimulando e subsidiando as escolas na construção de um projeto educativo que favoreça a implementação de novas práticas de gestão e contribua para o aprendizado. Com isso, espera-se garantir a permanência e o sucesso dos alunos na escola, reduzindo os índices de repetência e evasão.

Seu escopo de atuação envolve a capacitação das lideranças da comunidade escolar dos municípios, proporcionando a secretários de educação, diretores e pedagogos momentos de reflexão e análise sobre a realidade em que atuam. A formação é realizada em encontros mensais, promovidos ao longo de um ano e meio. Nesse período, as escolas colocam em prática novos processos, realizam

o monitoramento e compartilham os resultados com o grupo. Ao final da capacitação, os participantes recebem certificados de pós-graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

“O PEQ leva para as escolas o foco em gestão e resultados, um modelo consolidado no ambiente corporativo, que, de maneira objetiva e direta, atinge todos os profissionais envolvidos com a educação municipal e impacta no rendimento e formação dos alunos”, comenta Aline Gonçalves, analista de Projetos da Fundação.

Em Senador Modestino Gonçalves (MG), o projeto também foi concluído este ano. Já os municípios de Dionísio, Marliéria e Jaguarçu (MG) seguem com a formação até 2013.

# INTEGRAÇÃO PARA GERAR RIQUEZAS



O engenheiro metalúrgico Jefferson De Paula, CEO da ArcelorMittal Aços Longos Américas, que reúne 21 plantas siderúrgicas distribuídas em sete países, é enfático ao afirmar que as empresas precisam cada vez mais apoiar e desenvolver ações de responsabilidade social. Para o executivo, que integra o grupo ArcelorMittal desde 1993 e acumula diversas experiências internacionais, programas sociais exercem um papel extremamente relevante para a manutenção de uma empresa forte, respeitada e saudável, mesmo em um momento de crise econômica mundial. De acordo com ele, é em um relacionamento baseado no apoio mútuo e na reciprocidade que empresas e comunidades podem superar dificuldades, gerar valor e propiciar um mundo cada vez mais sustentável.

## Como o senhor avalia o impacto das ações sociais junto às comunidades no que se refere à reputação, fortalecimento da marca e favorabilidade ao negócio?

As ações sociais e de desenvolvimento das comunidades são um ponto chave da estratégia do negócio. As empresas precisam entender que não existem sozinhas e, sim, fazem parte de uma comunidade da qual demandam recursos, insumos, pessoas qualificadas, e à qual proveem de produtos, intermediários e finais. Essa interação com a comunidade é um aspecto intrínseco das operações básicas do negócio: comprar, produzir e vender. Portanto, todas as ações que a empresa possa desenvolver, de forma estruturada e bem pensada, para a evolução das comunidades onde ela age, contribuem não só para a evolução desses locais, mas também para o fortalecimento da reputação, marca e aprimoramento da imagem corporativa.

## Nesse contexto, qual é a sua visão do modelo de atuação social desenvolvido no Brasil, conduzido por Fundação própria e direcionado para o desenvolvimento das comunidades, por meio de ações que buscam o alinhamento às políticas públicas?

Eu acredito que o investimento social tem que ter continuidade. Não pode ser interrompido ou congelado nos momentos de crise. É normal que, diante de uma situação difícil, haja redução de despesas e investimentos em todos os setores da empresa, inclusive os relacionados a ações sociais. Porém, este é um trabalho

O modelo de atuação social conduzido pela Fundação ArcelorMittal Brasil é totalmente alinhado com a visão expressada anteriormente e é muito importante para melhorar a integração da empresa com a população, principalmente na formação e desenvolvimento de crianças e adolescentes. Em linha com as políticas e interesses públicos, esse trabalho também é uma contribuição fundamental para agregar valor às comunidades e formar cidadãos mais conscientes, produtivos e participantes, e por isso tem que ser sustentado. Assim, continuaremos contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento das comunidades onde a empresa atua.

## Como responsável por um segmento com unidades desde o Canadá até a Argentina, qual é a visão do senhor em relação à situação atual do negócio?

O mundo está atravessando um momento muito difícil, com uma profunda crise econômica na Europa, os Estados Unidos tentando se reerguer e a China reduzindo o seu crescimento. A situação do Brasil é boa, merecem atenção. Para superar esse cenário, temos que procurar mudar para melhor. A inovação tem que fazer parte de todos nós, independente da posição ou área de atuação. O mundo mudou, hoje é global, aberto e muito competitivo. Temos que entender bem isso e pensar como podemos contribuir diariamente para transformar nossa empresa e, conseqüentemente, nosso país, e gerar, entre todos, um Brasil mais competitivo.